

Geografia

"O Senhor das Armas": tráfico, guerras e geopolítica

novaescola

Objetivo(s)

Compreender dentro da geopolítica as relações comerciais entre os países e questionar os méritos do comércio ilegal e do contrabando de armas, além da movimentação financeira gerada pela atividade.

Conteúdo(s)

Geopolítica e comércio de armas

Ano(s)

6º, 7º, 8º, 9º

Desenvolvimento

1ª etapa

Introdução

O filme, estrelado por Nicolas Cage, é baseado na história real de Viktor Bout, um dos maiores contrabandistas de armas de fogo do mundo. No enredo, o personagem revela como viaja por diversos continentes mediando o fornecimento ilegal de armas e munições a governos, em geral, comandados por ditadores. Segundo o professor Leandro Serrano, do Colégio Paraíso, em Bauru, a 320 quilômetros de São Paulo, apesar de forte, o filme pode ser exibido para alunos do fim do Ensino Fundamental. "É possível abordar a realidade de alguns países mostrados e explicitar a dinâmica do comércio da

guerra."

Trechos selecionados

Cenas em que o protagonista se reúne com ditadores para negociar a venda de armas (12m22s a 17m51s); trecho em que ele tenta escapar de autoridades internacionais (18m30s a 23m19s); os momentos que mostram como vivem as pessoas nos países em guerra civil, alimentada pelo contrabando de armas (52m08s a 1h00m28s); e os minutos finais, em que o protagonista é libertado após um telefonema (1h38m20s 1h55m55s).

Inicie a aula com uma discussão sobre os efeitos do contrabando para um país, com foco no comércio ilegal de armamento. Diga que você ira exibir *O Senhor das Armas*, que trata do tema, e peça que fiquem atentos aos trechos indicados acima. Passe o filme sem pausas e, depois, retome a conversa sobre os pontos indicados no objetivo. Questione-os sobre os impactos da guerra sobre a população civil e da manutenção do poder pelos ditadores, por meio das armas.

Avaliação

Sistematize as conclusões com os alunos, escrevendo no quadro os consensos sobre o que foi discutido.

Créditos: Leandro Serrano Formação: professor do Colégio Paraíso, em Bauru, a 320 quilômetros de São Paulo